



GSMA PEDE ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA 4G E M2M NA AMÉRICA LATINA

Operadoras 4G/M2M da América Latina enfrentam desafios econômicos e regulatórios

RIO DE JANEIRO--([BUSINESS WIRE](#))-- As implantações de redes 4G e de tecnologia M2M para celular devem estar preparadas para um crescimento rápido em toda a América Latina, se as operadoras móveis na região forem capazes de superar uma série de desafios regulatórios e econômicos, de acordo com uma nova pesquisa da GSMA. A GSMA Intelligence, o setor de pesquisa da GSMA, publicou dois relatórios novos na conferência Mobile 360 - Latin America, que está sendo realizada no Rio de Janeiro esta semana (13 a 14 de maio), que destacam a necessidade de uma abordagem sustentável para as implantações de redes 4G e da tecnologia M2M na região.

Superando os obstáculos ao crescimento do 4G

Existiam 39 operadoras com redes LTE na América Latina até março de 2015, abrangendo 15 dos 22 países na região¹. A primeira rede 4G na América Latina foi lançada pela Antel no Uruguai em dezembro de 2011. O número de implantações de redes acelerou recentemente, com 17 operadoras lançando redes 4G novas em 2014 e mais 21 operadoras que planejam lançamentos nos próximos anos.

Apesar deste impulso recente, as redes 4G representaram apenas 2,4% do total de 683 milhões de conexões móveis na América Latina no primeiro trimestre de 2015, abaixo da média global de 8,4%. Isto significa que a migração para as redes 4G na região está ocorrendo atualmente em um ritmo mais lento que o ritmo anterior das redes 3G. O relatório atribui este progresso mais lento a diversos fatores, incluindo a alocação insuficiente de espectro 4G adequado (especialmente em frequências abaixo de 1 GHz, como a faixa de dividendos digitais de 700MHz), as dificuldades na implantação de infraestrutura a nível municipal para atender às obrigações atuais rigorosas de cobertura e a um ambiente macroeconômico desafiador, que desencoraja a maioria dos assinantes a atualizar para dispositivos e serviços 4G.

“As operadoras de telefonia móvel da América Latina estão investindo bilhões na aquisição de licenças e no desenvolvimento de infraestrutura 4G, apesar dos desafios de oferta e demanda”, disse Sebastian Cabello, diretor da GSMA Latin America. “Várias operadoras estão fazendo investimentos, apesar do declínio da receita decorrente dos serviços tradicionais das operadoras, como o serviço de voz. As novas redes 4G estão melhorando a qualidade do serviço e serão fundamentais para a universalização do acesso de banda larga móvel em toda a região. Por isso, pedimos aos formuladores de políticas na região que eliminem as barreiras à implantação da banda larga móvel sustentável, a fim de estimular o investimento contínuo nas redes 3G e 4G.”

De acordo com a GSMA Intelligence, as redes 4G serão responsáveis por 28% das conexões móveis da América Latina em 2020. Estima-se que as redes 3G, que atualmente oferecem cobertura a quase 90% da população da região, representem 51% das conexões até este ponto. As operadoras de telefonia móvel fornecerão

suporte à migração para as redes (3G/4G) de banda larga móvel durante este período, com o aumento do investimento em infraestrutura; estima-se que as despesas com capital das operadoras totalizem aproximadamente US\$ 170 bilhões no período de seis anos, entre 2015 e 2020, um aumento sobre os US\$ 106 bilhões investidos ao longo dos últimos seis anos.

Operadoras de telefonia móvel assumem a liderança em conexões M2M da América Latina

A GSMA Intelligence estima que existiam 16,1 milhões de conexões M2M de celulares na América Latina no final de 2014, tornando-a a quarta maior região de M2M no mundo inteiro, atrás (em ordem) da Ásia-Pacífico, Europa e América do Norte. Estima-se que o crescimento em conexões M2M de celulares na América Latina seja muito forte nos próximos anos, aumentando em 25% ao ano (CAGR) até 2020 e alcançando 62 milhões de conexões até este ponto. A tecnologia M2M para celulares representa atualmente cerca de 2% do total de conexões na região, mas estima-se que cresça até 7% do total em 2020.

O Brasil é o maior mercado M2M na América Latina, com 9,9 milhões de conexões M2M de celulares até o final do ano de 2014, sendo responsável por 61% do total do mercado M2M para celulares na região. A redução do último ano no imposto do cartão SIM em dispositivos M2M que não são operadoras por pessoas² estimulou o mercado no Brasil, ajudando a acelerar as implantações de conexões M2M em áreas como de telemática de veículos e de contadores inteligentes.

“Estruturas regulatórias favoráveis podem desempenhar um papel importante no incentivo à implantação e à adoção de novas aplicações e serviços M2M, como vimos com a redução de imposto no Brasil”, disse Cabello. “Operadoras da região estão oferecendo mais do que apenas o componente de conectividade que sustenta a rede M2M para celulares; elas estão desenvolvendo novos modelos de negócios em conjunto com parceiros públicos e privados locais, que podem oferecer soluções M2M integrais e podem servir uma ampla diversidade de mercados verticais.”

As duas novas notas de pesquisa da GSMA Intelligence podem ser baixadas no endereço a seguir:

<https://gsmaintelligence.com/research/2015/05/towards-a-sustainable-approach-for-4g-deployment-in-latin-america/505/>

<https://gsmaintelligence.com/research/2015/05/m2m-in-latin-america-state-of-the-market/506/>

-FIM-

Sobre a GSMA

A GSMA representa os interesses de operadoras de telefonia móvel em todo o mundo, unindo quase 800 operadoras a mais de 250 empresas no amplo

ecossistema da tecnologia móvel, incluindo fabricantes de celulares e de dispositivos móveis, empresas de software, fornecedores de equipamentos e empresas de Internet, assim como organizações e setores industriais adjacentes. A GSMA também realiza os principais eventos da indústria, como o Mobile World Congress, o Mobile World Congress Shanghai e a série de conferências Mobile 360.

Para mais informações, acesse o site corporativo da GSMA em www.gsma.com. Siga a GSMA no Twitter: @GSMA.

¹ Os 22 mercados classificados como América Latina nesta pesquisa são: Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Ilhas Falkland, Guiana Francesa, Guatemala, Guiana, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai, Venezuela

² <http://www.gsma.com/latinamerica/gsma-welcomes-brazilian-government-decision-to-reduce-machine-to-machine-taxation>

O texto no idioma original deste anúncio é a versão oficial autorizada. As traduções são fornecidas apenas como uma facilidade e devem se referir ao texto no idioma original, que é a única versão do texto que tem efeito legal.

Contacts

Pela GSMA

Tatiana Cantoni (Brasil)

+ 55 11 95210-2225

taticantoni@pimenta.com

ou

Assessoria de Imprensa GSMA 360

mobile360pressoffice@gsma.com